

GUIA PEDAGÓGICO

UNIDADE 3

Produtos falsificados:
riscos para a sociedade



www.safeorfake.eu

Supported by:



Índice

1. Fundamentação para o guia pedagógico	3
2. Objetivos do guia pedagógico.....	3
3. Conteúdos e competências.....	4
4. Fichas de trabalho	5
Anexos: Materiais para o desenvolvimento das atividades	
<i>Anexo 1. Produtos falsificados: riscos para a sociedade.....</i>	7
(3º e 4º anos do ensino básico)	
<i>Anexo 2. Produtos falsificados: riscos para a sociedade.....</i>	13
(5º e 6º anos do ensino básico)	
<i>Anexo 3. Tabuleiro de jogo "De urso em urso... e é de novo a minha vez"</i>	20
<i>Anexo 4. Cartões com questões do jogo "De urso em urso... e é de novo a minha vez"</i>	21
<i>Anexo 5. Dado e marcadores do jogo "De urso em urso... e é de novo a minha vez"</i>	26
<i>Anexo 6. Cartões de Role Playing: brinquedos falsificados</i>	27

1. Fundamentação do guia pedagógico

Este guia pedagógico demonstrará como a compra de produtos falsificados tem consequências negativas para as empresas, as famílias e as crianças.

Além disso, descobriremos o poder que temos como consumidores para mudar esta situação e impedir o fabrico de produtos falsificados. Ao escolher produtos originais, seguros e que respeitam o ambiente, estamos também a escolher o bem-estar para a sociedade e, por outras palavras, para todos nós.



Assim, o objetivo deste guia pedagógico é dar visibilidade e consciencializar os alunos do ensino básico sobre os efeitos da aquisição de brinquedos falsificados para a sociedade. Para isso propõem-se duas atividades para serem realizadas em salas de aula:

- Jogo "De urso em urso... e é de novo a minha vez".
- Role playing: produtos falsificados.

Ao longo deste guia pedagógico, são apresentados os objetivos, os conteúdos e as competências que estruturam esta unidade, intitulada "Produtos falsificados: riscos para a sociedade". Estes são extraídos, maioritariamente, do "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", destinado aos alunos do terceiro, quarto, quinto e sexto anos. Por último, são também apresentados recursos educativos para desenvolver todos os conteúdos curriculares anteriormente mencionados.

2. Objetivos do guia pedagógico

O Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 26 de julho estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, homologando o "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", conforme ficou posteriormente previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens no ensino básico e secundário. Dos princípios, valores e visão estabelecidos no "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", este guia contribuirá para o desenvolvimento dos seguintes:

- a) Conhecer e apreciar os valores e as regras de convivência, aprender a agir de acordo com eles, preparar-se para exercer uma cidadania ativa e respeitar os direitos humanos, bem como o pluralismo de uma sociedade democrática e construção de uma sociedade mais justa.

- b) Desenvolver hábitos relacionados com o trabalho individual e em equipa, bem como atitudes de autoconfiança, espírito crítico, iniciativa pessoal, curiosidade, interesse e criatividade na aprendizagem e no mundo que o rodeia.
- c) Começar a utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação para fins de aprendizagem, desenvolvendo o pensamento crítico para abordar as mensagens que recebem e produzem.

3. Conteúdos e competências

Os conteúdos e competências que se pretende desenvolver com a concretização dos temas e atividades incluídos neste guia pedagógico são detalhados de seguida. Todos têm como referência os princípios, valores e áreas de competência a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo do primeiro e segundo ciclos do Ensino Básico (particularmente, terceiro, quarto, quinto e sexto anos) que constam no "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória" (PA), nas "Aprendizagens Essenciais" (AE) e na "Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania" (ENEC). O presente guia pedagógico contribui de igual forma para a promoção dos objetivos, conhecimentos e competências previstos no Referencial de Educação do Consumidor.

É de salientar que este guia pedagógico permitirá o desenvolvimento de conteúdos das Ciências Naturais, Estudo do Meio, Língua Portuguesa e Educação para a Cidadania.

No que concerne à Língua Portuguesa, este guia contribui para o desenvolvimento do seguinte domínio: Oralidade (O). Concretamente, os conteúdos deste guia contribuem para os conhecimentos, capacidades e atitudes relacionados com:

- utilização eficaz da linguagem oral como meio de comunicação e de aprendizagem: ouvir ativamente, recolher dados relevantes, questionar, expressar oralmente com clareza o julgamento pessoal, de acordo com a idade;
- situações de comunicação, espontânea ou dirigida, utilizando um discurso organizado e coerente, respeitando as regras de comunicação, tempo de intervenção e integrando as respostas dos outros.

Relativamente às Ciências Naturais e ao Estudo do Meio, o guia contribui para o desenvolvimento de atitudes críticas construtivas e valores que conduzam à melhoria das condições de vida e da saúde individual e coletiva e que promovam o uso sustentável dos recursos naturais do planeta Terra.

Quanto à Educação para a Cidadania, este guia contribui para:

- a expressão de opiniões, sentimentos e emoções através de uma linguagem verbal e não verbal coordenadas;
- a discussão e a criação de pensamentos partilhados com outras pessoas para encontrar o melhor argumento;
- a colaboração na resolução de problemas, demonstrando uma atitude aberta e partilhando pontos de vista e sentimentos;
- o trabalho em equipa;
- compreensão do significado de responsabilidade social e justiça social.

O enquadramento teórico e os recursos do **toolkit SAFEorFAKE?** necessários para desenvolver os temas previstos neste guia pedagógico estão incluídos nos Anexos 1 e 2.

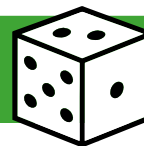
4. Fichas de trabalho

Dois recursos educativos destinados a crianças do 3º ao 6º anos do ensino básico são apresentados abaixo:

- O primeiro recurso, destinado aos **3º e 4º anos do ensino básico** consiste num jogo de tabuleiro online, embora também possa ser jogado fisicamente, que permitirá às crianças rever e reforçar os conteúdos vistos na Unidade 3.
- O segundo recurso, destinado aos **5º e 6º anos do ensino básico**, consiste num jogo de interpretação de papéis (role playing) relacionados com o fabrico de brinquedos falsificados.

Cada uma das atividades é descrita em pormenor de seguida, indicando: idade, nível de ensino, duração, objetivos, materiais e modo de realização.

DE URSO EM URSO... E É DE NOVO A MINHA VEZ



Idade (indicativa)	8 - 10 anos
Nível de ensino	3º e 4º anos do ensino básico.
Duração	45 - 60 minutos aproximadamente
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Aprender que os brinquedos falsificados constituem uma ameaça para a saúde, o ambiente e a sociedade.• Compreender as consequências negativas dos produtos falsificados para a sociedade.• Adquirir estratégias para detetar possíveis brinquedos falsificados.
Materiais	Tabuleiro, cartões com perguntas, dado e marcadores. Ou on-line usando este link: https://view.genial.ly/62b2f341ff3af50013c23c62/interactive-content-juego-safe-or-fake-ud3
Modo de realização	<p>Para reforçar os conceitos vistos na Unidade 3 (Anexo 1), propõe-se que crianças joguem um jogo de tabuleiro semelhante ao jogo do "Ganso".</p> <p>O jogo pode ser jogado online através do link anterior ou fisicamente, imprimindo o tabuleiro, os cartões com perguntas, as fichas e o dado (ver Anexos 3, 4 e 5).</p> <p>As regras do jogo são fáceis. Cada jogador ou equipa (caso tenha sido decidido jogar em equipas) jogará uma vez, lançando o dado e avança para a casa correspondente. Em cada casa será feita uma pergunta: se acertarem, permanecem naquela casa; mas se falharem, terão de voltar para onde estavam anteriormente.</p> <p>Se calharem na casa do urso, passarão de urso em urso e jogarão novamente. O jogador ou equipa que chegar primeiro à meta é o vencedor.</p>

ROLE PLAYING: BRINQUEDOS FALSIFICADOS



Idade (indicativa)	10 - 12 anos
Nível de ensino	5º e 6º anos do ensino básico.
Duração	45 - 60 minutos
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Compreender que os brinquedos falsificados constituem uma ameaça para a saúde, o ambiente e a sociedade (famílias e crianças).• Aprender que os crimes contra a propriedade intelectual têm consequências económicas e sociais para as empresas de brinquedos e outras empresas dos setores primário, secundário e terciário.• Aplicar a super dica dos 3 P's: Preço, Produto e Ponto de venda.
Materiais	Cartões a explicar as diferentes atividades de Role Playing (Anexo 2).
Modo de realização	<p>As crianças serão divididas em grupos de 4 ou 5. Cada um dos grupos receberá um cartão com uma situação que deverá representar, relacionada com a Unidade 3 e os riscos que os produtos falsificados representam para a sociedade (Anexo 6).</p> <p>Os grupos terão de ler atentamente as informações do seu cartão e terão tempo para se organizarem: Qual o papel que cada pessoa desempenha? Estão a preparar algum material para o papel? Precisam de um roteiro? Terminado o tempo de preparação, quando os grupos estiverem prontos, realizarão a atividade de role playing diante dos colegas.</p> <p>É importante que, quando cada grupo terminar, todos reflitam sobre cada situação que acabaram de assistir: Que consequências negativas os produtos falsificados têm para a sociedade? Quem são as principais vítimas? Etc.</p>

ANEXOS

Anexo 1

3º e 4º anos do ensino básico

Produtos falsificados: riscos para a sociedade

1. Introdução

Brinquedos falsificados constituem crime de propriedade intelectual ou industrial, dependendo do caso, porque infringem a lei.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Marca: indica que o brinquedo é de uma determinada empresa.

A forma e o aspeto dos produtos são protegidos pelo **desenho industrial**

Os hoverboards derivam do primeiro modelo que o inventor Shane Chen patenteou em 2012.



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Os **direitos de autor** aplicam-se às criações literárias e artísticas como música, livros, jogos de vídeo, filmes ou jogos.



falsificados?

Na lista dos produtos mais falsificados, podemos encontrar artigos de uso diário como roupas, brinquedos, calçado, perfumes, cosméticos e até remédios. Os brinquedos são falsificados, principalmente as suas marcas e design, para que o consumidor possa ser levado a pensar que está a adquirir um produto original, quando na verdade se trata de uma falsificação.



SABIAM QUE... os brinquedos falsificados apreendidos na UE incluem carros de brinquedo, jogos, bonecas e outro tipo de brinquedos?



SABIAM QUE... os brinquedos falsificados muitas vezes imitam brinquedos baseados em programas de televisão populares para crianças?

Provavelmente podem pensar que um brinquedo que têm em casa é de um filme ou série de desenhos animados...



Os brinquedos falsificados não respeitam os direitos das pessoas e empresas que esforçaram muito para colocar os seus brinquedos à disposição das crianças. Para **proteger** os seus produtos, as empresas registam, por exemplo, o seguinte:

- A **marca** usada para comercializar os seus jogos de tabuleiro.
- As **patentes** dos seus brinquedos mais inovadores e nunca antes vistos.
- A **forma e o aspeto** de seus bonecos através de desenhos industriais.

As organizações que falsificam brinquedos, seja através da cópia de designs ou da utilização de marcas sem autorização, violam os direitos de propriedade industrial de terceiros, o que significa que são organizações criminosas.

São consideradas organizações criminosas porque os brinquedos falsificados podem:

- Causar problemas de segurança e **causar lesões** às crianças que os usam,
- causar danos ao **ambiente** e
- **prejudicar** os interesses tanto das **empresas**, como das famílias e da **sociedade em geral**.



DANOS PARA A
SAÚDE DAS CRIANÇAS



DANOS AO AMBIENTE



DANOS SOCIOECONÓMICOS




2. Produtos falsificados, quais são os danos para a sociedade?

Quando os direitos de propriedade intelectual ou industrial não são respeitados, comete-se um crime porque a lei foi violada. Quando um crime é cometido, há pessoas por detrás dele que são prejudicadas, seja física, psicológica ou economicamente: são as vítimas desse crime.

Quem são as vítimas dos brinquedos falsificados?

Muitas vezes, as pessoas não sabem que, por detrás dos crimes contra a propriedade intelectual, existem vítimas, tal como acontece com outros tipos de crimes. Por isso, as pessoas, muitas vezes por desconhecimento, não dão importância ao facto de comprarem um brinquedo falsificado.

Os brinquedos falsificados violam os direitos de propriedade industrial e/ou intelectual, dependendo do caso, e isso tem **consequências** para todos:

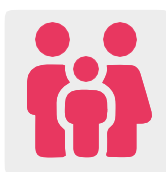
	<p>Claramente para as empresas de brinquedos e outras empresas que prestam serviços a essas empresas para fabricar e comercializar os seus produtos;</p>
	<p>Para os governos e as receitas que estes recebem dos impostos para os serviços públicos (escolas, hospitais, manutenção de parques, ruas, refeições escolares, etc.)</p>
	<p>Crianças e famílias. Ou seja, todos nós</p>

Os brinquedos falsificados envolvem perdas económicas para empresas e Estados e prejudicam a sociedade. Como é que isso nos afeta?

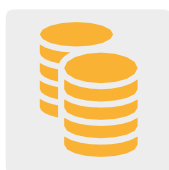
Provavelmente estarão a pensar que não somos afetados pelo facto de brinquedos falsificados serem vendidos. Mas vamos continuar ...

O caso do ursinho de peluche URSOSAFE

Vamos imaginar que uma empresa de brinquedos chamada UrsosParaTodos (UPT) criou o ursinho de peluche URSOSAFE. Toda a gente acha este ursinho de peluche adorável e as crianças de todas as idades querem ter um. O URSOSAFE torna-se um sucesso de vendas na Europa.



As vendas da UPT crescem continuamente e a empresa precisa de **contratar mais pessoas** para satisfazer todas as encomendas, fazer investigação para a criação de novos modelos, adquirir mais materiais e máquinas para fabricar mais ursos, contratar mais transportadoras para entregar URSOSAFE nas lojas, etc.

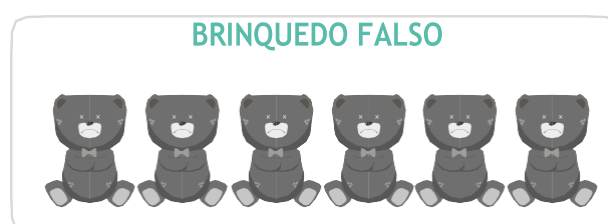


Desta forma, tanto os lucros como o número de trabalhadores da UPT aumentam, e a empresa paga **mais impostos** ao Estado, com base no aumento do seu volume de negócios.

A UPT emprega pessoas que antes estavam desempregadas, pelo que as **famílias** destas pessoas também beneficiam do sucesso da UPT.

A UPT utiliza os seus lucros para melhorar o brinquedo, permitindo-lhe financiar a **investigação** que realiza para fabricar ursos duradouros com materiais mais sustentáveis.

Mas um dia, a UPT percebe que as vendas estão a começar a abrandar e já não vende tanto como antes. Ursos muito parecidos com o URSOSAFE foram introduzidos no mercado, principalmente através da internet, e até são vendidos com a mesma marca UPT, mas os preços são bem mais baixos em comparação com o brinquedo original. Esses ursos são de pior qualidade, as costuras rompem-se, permitindo o acesso ao enchimento, e até os olhos do URSOSAFE falsificado são fáceis de remover.



Cada vez vendem menos URSOSAFE e, passado algum tempo...

O que acontecerá com a empresa UrsosParaTodos?

Conseguem imaginar o que acontecerá com os trabalhadores da empresa UrsosParaTodos?

Como serão afetadas as crianças e as suas famílias?

Como será afetado o Estado? Receberá mais ou menos dinheiro dos impostos?

Responderemos a estas perguntas e ficarão a saber como a venda de brinquedos falsificados nos pode acabar por afetar.



Como é que as falsificações afetam a sociedade? **Danos Socioeconómicos**

Os produtos falsificados constituem uma ameaça para a saúde e a segurança dos consumidores e para o ambiente, além de prejudicarem a economia e a sociedade. Quais são as consequências económicas da venda de brinquedos falsificados? A venda de menos brinquedos que cumpram a lei acarreta prejuízos económicos e sociais para todos.

Vejamos as **consequências** que a venda de URSOSAFE falsificados tem para todos:

1. **A empresa UrsosParaTodos**, que fabrica URSOSAFE autênticos, vende menos brinquedos. As empresas que fabricam produtos transformados, como brinquedos, a partir de matérias-primas, pertencem ao setor secundário. A UrsosParaTodos (UPT) é uma empresa do setor secundário.



2. **Outras empresas que prestam serviços** ou fornecem a empresa UPT. Ao vender menos URSOSAFE, a UPT produzirá menos e necessitará de comprar menos aos seus fornecedores, o que terá impacto nos diferentes setores:

Setor Primário

empresas que extraem as matérias-primas utilizadas no fabrico dos URSOSAFE (óleo, algodão para os tecidos ou enchimento, pigmentos para pintar os plásticos, metais para o fabrico de componentes eletrónicos que fazem parte do mecanismo musical dos URSOSAFE, etc.).



Lembramos que muitos dos plásticos utilizados no fabrico de brinquedos provêm do petróleo, no entanto as empresas de brinquedos estão a optar cada vez mais por modelos mais ecossustentáveis.

Setor Secundário

empresas que fornecem os materiais semiacabados a partir dos quais os URSOSAFE são fabricados, por exemplo, plásticos, cartão para as embalagens, tecidos para fazer as roupas, enchimentos dos URSOSAFE, pilhas, etc.



Setor dos Serviços ou Terciário

empresas de transporte que entregam os URSOSAFE às lojas e aos consumidores
empresas de marketing e publicidade que elaboram os catálogos e anúncios do URSOSAFE
lojas e armazéns que vendem os brinquedos URSOSAFE.



empresas que prestam serviços à empresa UrsosParaTodos com o objetivo de melhorar a gestão ambiental dos seus processos fabris.

3. **O Estado.** A falsificação é uma atividade ilegal e é mais do que provável que aqueles que falsificam não paguem impostos, pelo que o Estado perde rendimentos provenientes de impostos que são destinados à sociedade para, por exemplo, construir e manter escolas, hospitais, centros de saúde, universidades, centros de investigação, etc.

A venda de URSOSAFES falsificados fará com que a UPT receba menos encomendas, o que significa que a empresa pagará menos impostos. Além disso, se a UPT tiver menos encomendas, necessitará de menos trabalhadores e perder-se-ão empregos. Além disso, na medida em que os trabalhadores contribuem para o bem-estar da sociedade através do pagamento de impostos, se esses empregos forem perdidos, o rendimento do Estado diminuirá.

4. **Famílias.** Quando as empresas, como a UPT ou as empresas fornecedoras da UPT, vendem menos do que deveriam devido à falsificação dos seus produtos, precisam de menos trabalhadores. Menos oportunidades de trabalho levarão as famílias afetadas a receber rendimentos mais baixos para cobrir as despesas da sua vida quotidiana.



Recordam-se que a UPT estava interessada em desenvolver materiais mais sustentáveis para o URSOSAFE? Com a venda de falsificações, os lucros da empresa serão reduzidos, o que terá um impacto nos seus esforços para avançar nos processos de fabrico e expedição mais respeitadores do ambiente.

A venda de URSOSAFES falsificados também colocará em perigo as crianças que brincam com eles. Pode parecer o mesmo urso, mas não é. Como sabemos, os produtos falsificados geralmente contêm substâncias tóxicas que são prejudiciais à saúde. Não os podemos ver, mas eles são um perigo real.

AS EMPRESAS PERDEM, O ESTADO PERDE,
AS FAMÍLIAS PERDEM, O MEIO AMBIENTE PERDE.
TODOS NÓS PERDEMOS.

3. Quem está por detrás dos produtos falsificados?

Organizações criminosas

Os criminosos falsificam produtos para gerar lucros destinados a outros tipos de crimes graves, como ataques cibernéticos, contrabando de drogas, fraude e terrorismo.

As forças de segurança do Estado, como a polícia e a Guarda Nacional Republicana, lutam contra os crimes contra a propriedade intelectual. Se prestarem atenção, muitas vezes são veiculadas na TV notícias sobre apreensão pela polícia de brinquedos e outros produtos falsificados.

Vejamos uma dessas operações especiais de combate aos brinquedos falsificados, chamada LUDUS. Foi levada a cabo pela EUROPOL e pelo OLAF com a ajuda de outras forças de segurança em 24 países e levou à apreensão de quase cinco milhões de brinquedos ilegais.



<https://www.youtube.com/watch?v=lyPdxGxlxcS>

A operação LUDUS foi realizada entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, época em que se vendem mais brinquedos, ou seja, entre o Halloween e o Natal. Os brinquedos favoritos das crianças geralmente

esgotam-se durante esta época, o que dá às organizações criminosas a oportunidade de vender os seus brinquedos falsificados.

Esta operação permitiu às autoridades perceber que a maioria dos produtos apreendidos eram brinquedos para bebés e crianças, que são de facto os consumidores mais vulneráveis, uma vez

que qualquer falha de segurança do produto poderá afetar gravemente a sua saúde. Além disso, durante a crise da COVID-19 ocorreu uma escassez de materiais para fabricar brinquedos. Fornecedores ilegais aproveitaram a situação e continuaram a abastecer as lojas com brinquedos a preços mais baixos.

A operação revelou também que as distribuições de brinquedos de maiores dimensões são por vezes utilizadas para esconderem outros tipos de produtos ilegais, especialmente drogas.

4. O que se pode fazer enquanto consumidor?

Os brinquedos falsificados geram lucros que beneficiam as organizações criminosas que estão por detrás da sua produção, transporte e venda.

Os brinquedos falsificados são prejudiciais para:

- a saúde das crianças
- o ambiente
- a economia das empresas, dos Estados, das famílias e de toda a sociedade

Quem são as vítimas de crimes contra a propriedade intelectual?

Enquanto consumidores podemos fazer a diferença com as nossas escolhas, optando por brinquedos originais, seguros e que respeitam o ambiente. Porque quando tomamos decisões, escolhendo o que compramos, estamos também a escolher a segurança, a saúde, um ambiente melhor e o bem-estar para todos.

Sabiam que o mercado online se tornou o principal distribuidor de produtos falsificados?

O crescimento do comércio online após a crise da COVID-19 também significou que passaram a existir oportunidades ainda maiores para entregar produtos falsificados aos consumidores em todo o mundo. E os brinquedos são um dos produtos que mais sofrem com o problema da falsificação.

O mercado online tornou-se o principal canal de distribuição de produtos falsificados. Mais de metade das apreensões de produtos falsificados importados da UE estão relacionadas com o comércio eletrónico.

Quando compramos na internet, devemos prestar atenção aos **3 Ps**.



Preço: Se o preço for muito barato, deve-se desconfiar...



Produto: Observar atentamente o produto e a sua embalagem e, sobretudo, procurar os dados de contacto da empresa responsável pelo produto. Se os textos estiverem mal escritos ou em língua que não a do país onde o produto foi comprado, poderá ser um produto falsificado.



Ponto de Venda: Escolher um sítio e uma marca de confiança e, no caso de compras online, certificar-se de que o sítio web não é falso e que o método de pagamento é seguro.

Mais recursos educativos disponíveis em:
www.safeorfake.eu



Nota: Quando mencionamos crimes contra a propriedade intelectual, referimo-nos tanto à propriedade intelectual propriamente dita (direitos de autor) como à propriedade industrial.

De uma forma global, referimo-nos a ambos com o termo propriedade intelectual, seguindo a definição da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, www.wipo.int. Como vimos na Unidade 1, em Portugal temos de diferenciar entre propriedade industrial e propriedade intelectual.

Anexo 2

5º e 6º anos do ensino básico

Produtos falsificados: riscos para a sociedade

1. Introdução

Os produtos falsificados infringem os direitos de propriedade intelectual vistos na Unidade 1, porque violam (ou não cumprem) os direitos das pessoas, organizações ou empresas que fizeram grandes esforços para colocar os seus produtos, invenções, livros e/ou músicas à disposição da sociedade. Essas pessoas registaram a marca utilizada para comercializar as suas bonecas, as patentes das suas invenções inéditas ou o aspeto dos seus brinquedos e embalagens por meio de design industrial, tudo com o objetivo de protegerem as suas criações.

As organizações criminosas que falsificam produtos violam os direitos de propriedade intelectual pertencentes a essas pessoas e empresas.

Os produtos falsificados para crianças causam danos a saúde das crianças, ao ambiente e também prejuízos económicos para a sociedade.

Os brinquedos são um dos produtos mais falsificados, a par do vestuário. Em 2019, os brinquedos foram a quarta categoria de produtos falsificados apreendidos nas fronteiras da UE, representando 9,6% dos artigos apreendidos.

O que é mais falsificado dos brinquedos?

A patente? A marca? O design?

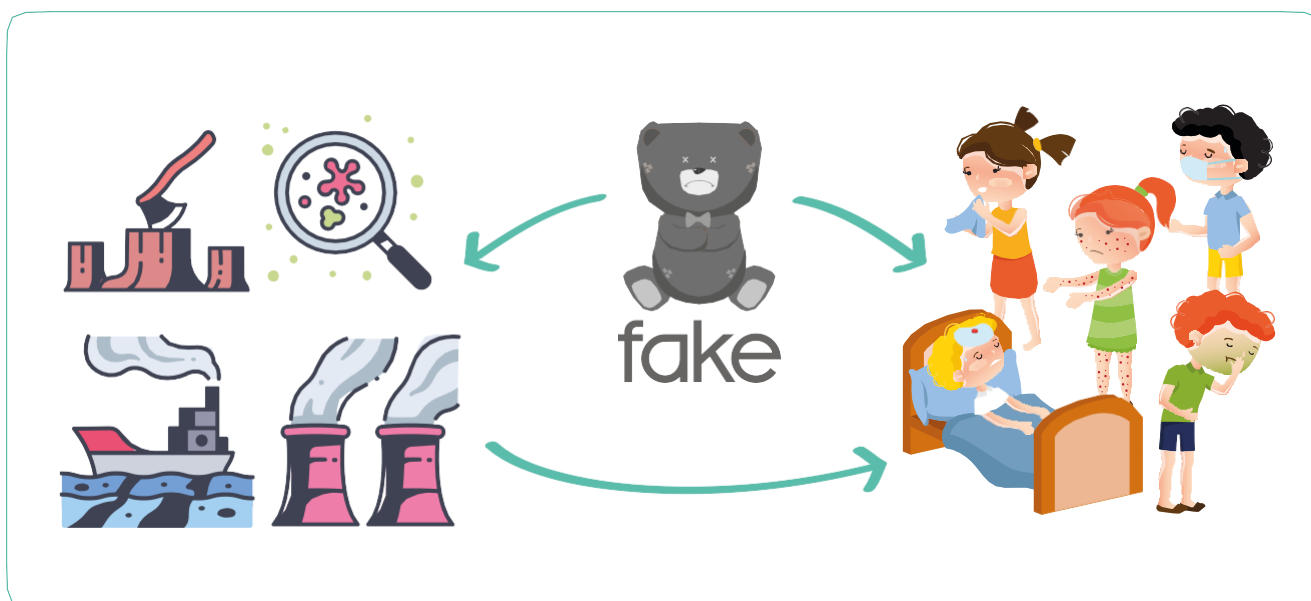
O design dos brinquedos, ou seja, a forma e o aspeto dos brinquedos, é o que é mais frequentemente falsificado. Desta forma o consumidor adquire um produto com aspeto muito semelhante ao original.



A marca também é um dos elementos mais falsificados.

Como já vimos na Unidade 2, os brinquedos falsificados são prejudiciais à saúde das crianças. Os produtos falsificados geralmente não cumprem as normas de segurança e apresentam graves riscos para a saúde, pois são fabricados com materiais que contêm substâncias tóxicas, têm peças pequenas que podem ser engolidas por crianças, têm rótulos incorretos quanto à faixa etária recomendada do brinquedo ou não possuem as advertências de segurança necessárias para esses brinquedos.

Quando o objetivo é o lucro, como acontece com os produtos falsificados, cuidar do ambiente através da utilização de materiais sustentáveis ou da fabricação controlada que minimize o impacto ambiental não é uma prioridade. Por essa razão, é mais do que razoável estabelecer uma relação entre produtos falsificados e danos ambientais.



Danos Socioeconómicos

Do ponto de vista da sociedade, os crimes contra a propriedade intelectual parecem crimes onde não há vítimas porque elas não são visíveis. Por esta razão, as pessoas, muitas vezes por falta de conhecimento, não dão importância ao facto de comprarem um brinquedo falsificado ou serem capazes de detetar um eventual caso de falsificação.

A violação dos direitos de propriedade intelectual é crime e afeta claramente os interesses das empresas. Mas se formos um pouco mais longe, veremos que isso também nos afeta a todos e, portanto, afeta a sociedade como um todo.

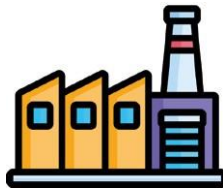
Enquanto consumidores podemos fazer a diferença com as nossas escolhas, optando por brinquedos originais, seguros e que respeitam o ambiente. Porque quando tomamos decisões, escolhendo o que compramos, estamos também a escolher a segurança, a saúde, um ambiente melhor e o bem-estar para todos.

Violação dos direitos de propriedade intelectual - crime sem vítimas?

Dizemos que a violação dos direitos de propriedade intelectual é crime, porque está especificado como tal no Código da Propriedade Industrial; por exemplo, quando utilizamos uma marca ou reproduzimos um design sem a autorização do proprietário desse design ou marca. No referido código, são especificadas as sanções para as pessoas que não respeitem os direitos de propriedade intelectual pertencentes a terceiros.

Se criarmos um novo brinquedo e registarmos o novo design, ninguém o poderá copiar sem o nosso consentimento, caso contrário estará a cometer um crime.

Os produtos falsificados causam danos económicos às empresas, aos Estados e às famílias. Conseguem ver esta ligação?



EMPRESAS



FAMÍLIAS



ESTADO

Provavelmente estarão a pensar que não somos afetados pelo facto de brinquedos falsificados serem vendidos. Mas vamos continuar ...

O caso do PlayIT: o jogo de tabuleiro do ano



Vamos imaginar que uma empresa de brinquedos criou o jogo de tabuleiro do ano chamado PlayIT. Toda a gente quer o jogo e milhares de jogos estão a ser vendidos em todo o mundo. Este jogo de tabuleiro é muito popular entre as crianças dos 8 aos 12 anos, pois também existe um programa de televisão sobre este jogo.

A empresa, que foi criada por duas colegas da escola de design, Lucas e Olga, por isso se chama PlayIT, está a receber cada vez mais encomendas através do seu sítio web. As suas vendas estão a aumentar e eles precisam de contratar mais pessoas para fabricar o jogo e formar as diversas equipas de trabalho: marketing, atendimento ao cliente, etc.

Estão a receber muitas encomendas e precisam de mais trabalhadores para satisfazer a procura. Naturalmente, os lucros estão a aumentar.

O Lucas e a Olga estão a pagar impostos ao Estado com base nos seus rendimentos e do número de trabalhadores.

A empresa de Lucas e Olga emprega pessoas que estavam desempregadas ou que queriam melhorar a sua situação profissional, pelo que as famílias dessas pessoas também beneficiam de alguma forma do sucesso do jogo PlayIT.

Além disso, o rendimento extra da empresa resultante da venda de mais produtos estão a permitir que Lucas e Olga e melhorem o produto com novos materiais mais sustentáveis do ponto de vista ambiental. E também implementem medidas que minimizem o impacto do processo de produção no ambiente. A empresa ganha o seu primeiro prémio como empresa amiga do ambiente. Lucas e Olga não podiam estar mais felizes!



O sucesso do jogo PlayIT continua e é necessário aumentar o número de trabalhadores em cada equipa de trabalho.

É evidente que, Lucas e Olga registaram a sua marca como uma empresa que comercializa o jogo de tabuleiro do ano e também protegeram o seu design. Os textos com as regras do jogo também estão protegidos por direitos de autor. Ninguém pode copiar as regras do jogo ou o modelo de sucesso do jogo.

Mas... após um ano de sucesso, começam a aperceber-se que as encomendas começam a diminuir e que fabricam cada vez menos PlayITs. Há cada vez mais PlayITs falsificados no mercado e os seus preços são seis vezes inferiores aos do brinquedo original, mas de pior qualidade. Lucas e Olga não podem competir com preços tão baixos.



Conseguem imaginar o que vai acontecer ao Lucas e à Olga e aos trabalhadores da empresa?

Como são afetadas as crianças e as suas famílias?

Como é que isto afeta o Estado?

Sabendo o que está por detrás das organizações criminosas que falsificam produtos, conseguem responder a estas perguntas.



SABIAM QUE... Os brinquedos falsificados apreendidos na UE incluem carrinhos, jogos de tabuleiro, bonecas e outros tipos de brinquedos?



SABIAM QUE... os brinquedos falsificados muitas vezes imitam brinquedos baseados em programas de televisão populares para crianças?

2. Como é que as falsificações afetam a sociedade? Danos socioeconómicos

Sabemos que os produtos falsificados constituem uma ameaça para a saúde e a segurança dos consumidores e do ambiente, além de prejudicarem a economia, empresas, países e as pessoas que neles vivem.

Em 2019, as importações de produtos falsificados e pirateados atingiram 119 mil milhões de euros, representando 5,8% de todas as mercadorias que entram na União Europeia.

As falsificações prejudicam os interesses económicos das empresas, mas também os interesses e o bem-estar dos países e dos cidadãos.

Quais são as consequências económicas da venda de brinquedos falsificados? As vendas de brinquedos que respeitam a lei diminuem e isso implica PERDAS ECONÓMICAS para:

1. **empresas de brinquedos** que fabricam produtos que cumprem todas as leis e requisitos legais, porque vendem menos brinquedos.



As pessoas ou empresas que fabricam produtos transformados, como brinquedos, a partir de matérias-primas, pertencem ao setor secundário.

2. **outras empresas** que prestam serviços ou fornecem às empresas de brinquedos. Se a venda de brinquedos diminuir, as empresas produzirão menos e precisarão de comprar menos aos seus fornecedores, o que terá impacto nos diferentes setores:

Setor Primário:

empresas que extraem as matérias-primas utilizadas no fabrico dos jogos (óleo, metais, madeira, pigmentos para pintar os plásticos, metais para o fabrico de componentes eletrónicos que fazem parte dos componentes dos jogos, etc.).

Lembramos que muitos dos plásticos utilizados no fabrico de brinquedos provêm do petróleo, no entanto as empresas de brinquedos estão a optar cada vez mais por modelos mais ecossustentáveis.



Setor Secundário:

Empresas que fornecem os materiais semiacabados a partir dos quais os brinquedos são fabricados, tais como plásticos, cartão para as embalagens de brinquedos, pigmentos para pintar plásticos, tecidos para fazer os vestidos das bonecas, enchimento para ursos de peluche, baterias, pilhas, etc.



Setor Terciário ou de Serviços

empresas de transporte que entregam brinquedos a lojas e consumidores.

empresas de marketing e publicidade que elaboram os catálogos e anúncios de brinquedos. lojas e armazéns que vendem brinquedos originais.

empresas que prestam serviços a empresas com o objetivo de melhorar a gestão ambiental dos seus processos de produção.



3. **O Estado.** A falsificação é uma atividade ilegal e é mais do que provável que aqueles que falsificam não paguem impostos, pelo que o Estado perde rendimentos provenientes de impostos que são destinados à sociedade para, por exemplo, construir e manter escolas, hospitais, centros de saúde, universidades, centros de investigação, etc.



4. **Famílias.** Quando as empresas (sejam elas empresas de brinquedos ou empresas fornecedoras de empresas de brinquedos) vendem menos do que deveriam devido à falsificação dos seus produtos, precisam de menos trabalhadores. Menos oportunidades de trabalho levarão as famílias afetadas a receber rendimentos mais baixos para cobrir as despesas da sua vida quotidiana.



3. *Sabiam que por detrás da violação dos direitos de propriedade intelectual existem outros crimes graves?*

Os crimes contra a propriedade intelectual envolvem frequentemente outros crimes, como o branqueamento de capitais, a falsificação de documentos, o cibercrime, a fraude, a produção e o tráfico de drogas e o terrorismo.



Alguns grupos criminosos organizados produzem documentos falsos para vender os seus produtos falsificados como legítimos. Noutros casos, os criminosos falsificam produtos para gerar lucros destinados a outros tipos de crimes graves, como o tráfico de drogas ou o terrorismo.

As forças de segurança combatem os crimes contra a propriedade intelectual. Se prestarmos atenção, vemos muitas vezes notícias na televisão sobre a apreensão de brinquedos e outros produtos falsificados pela polícia.

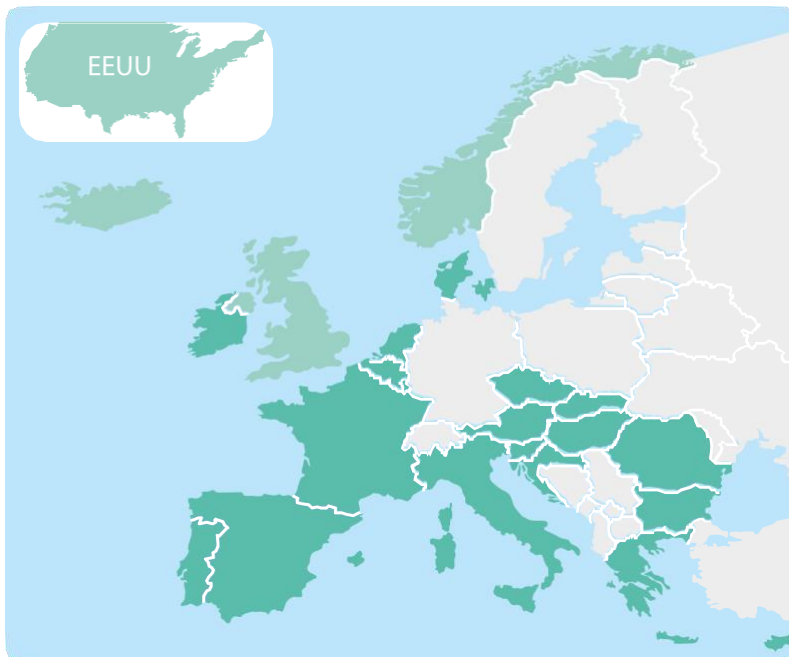
Vejam uma dessas operações especiais de combate aos brinquedos falsificados, chamada LUDUS. Foi levada a cabo pela EUROPOL e pelo OLAF com a ajuda de outras forças de segurança em 24 países e levou à apreensão de quase cinco milhões de brinquedos ilegais. Vejam uma destas operações especiais de luta contra os brinquedos falsificados, levada a cabo pela EUROPOL e pelo OLAF com a ajuda de outras forças de segurança em 20 países da UE e em 4 outros países.



<https://www.youtube.com/watch?v=lyPdxGxlxcS>

A Operação LUDUS

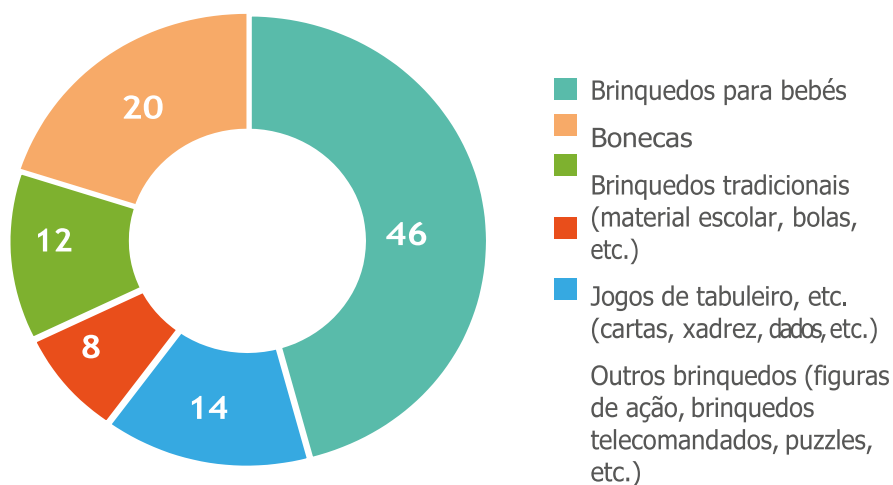
- *Países da UE participantes:* Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, República Checa, Dinamarca, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Roménia, República Eslovaca, Eslovénia e Espanha.
- *Outros países participantes:* Islândia, Noruega, Reino Unido e Estados Unidos da América.



A operação LUDUS foi realizada entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, época em que se vendem mais brinquedos, ou seja, entre o Halloween e o Natal. Os brinquedos favoritos das crianças geralmente esgotam-se durante esta época, o que dá às organizações criminosas a oportunidade de vender os seus brinquedos falsificados.

Esta operação permitiu às autoridades perceber que a maioria dos produtos apreendidos eram brinquedos para bebés e crianças, que são de facto os consumidores mais vulneráveis, uma vez que qualquer falha de segurança do produto poderá afetar gravemente a sua saúde. Além disso, durante a crise da COVID-19 ocorreu uma escassez de materiais para fabricar brinquedos. Fornecedores ilegais aproveitaram a situação e continuaram a abastecer as lojas com brinquedos a preços mais baixos.

Tipos de brinquedos apreendidos durante a operação



A operação revelou também que as distribuições de brinquedos de maiores dimensões são por vezes utilizadas para esconderem outros tipos de produtos ilegais, especialmente drogas.

4. Conclusão

Os brinquedos falsificados geram lucros que beneficiam as organizações criminosas que estão por detrás da sua produção, transporte e venda. Isto coloca em risco as empresas de brinquedos e as empresas que trabalham para elas, os trabalhadores e as suas famílias, bem como a sociedade em geral.



Já conseguem agora identificar as vítimas dos crimes de propriedade intelectual?



SABIAM QUE o comércio online tornou-se o maior distribuidor de produtos falsificados?

A compra online de presentes para crianças representa atualmente 43% do total de compras. E os brinquedos infantis destinados a crianças dos 0 aos 2 anos lideram a lista das categorias de brinquedos mais comprados na internet, com 60% das compras, segundo dados de um estudo incluído no Guia AIJU 2021–2022.

Na verdade, o mercado online tornou-se o principal canal de distribuição de produtos falsificados. Mais de 50% das apreensões de produtos falsificados importados pela UE estão relacionadas com o comércio eletrónico, segundo um estudo do EUIPO e da OCDE.

O crescimento do comércio online também significou um aumento das oportunidades ainda para os produtos falsificados chegarem aos consumidores em todo o mundo. E os brinquedos são um dos produtos mais afetados pelo problema da falsificação.

Quando compramos na internet, devemos prestar atenção aos 3 Ps.



Preço: Se o preço for muito barato, deve-se desconfiar...



Produto: Observar atentamente o produto e a sua embalagem e, sobretudo, procurar os dados de contacto da empresa responsável pelo produto. Se os textos estiverem mal escritos ou em língua que não a do país onde o produto foi comprado, poderá ser um produto falsificado.



Ponto de Venda: Escolher um sítio e uma marca de confiança e, no caso de compras online, certificar-se de que o sítio web não é falso e que o método de pagamento é seguro.

Nota: Quando mencionamos crimes contra a propriedade intelectual, referimo-nos tanto à propriedade intelectual propriamente dita (direitos de autor) como à propriedade industrial. De uma forma global, referimo-nos a ambos com o termo propriedade intelectual, seguindo a definição da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, www.wipo.int. Como vimos na Unidade 1, em Portugal temos de diferenciar entre propriedade industrial e propriedade intelectual.



Mais recursos educativos disponíveis em:
www.safeorfake.eu



Anexo 3. “De urso em urso... e é de novo a minha vez” jogo de tabuleiro

Escolher uma ficha, lançar os dados e tentar chegar à meta em primeiro lugar

Boa Sorte!

Se chegar a uma casa **And remember, DE URSO EM URSO E JOGAR NOVAMENTE O DADO!**

safe or fake?
from school to university

SAFE OR FAKE
PRODUTOS FALSIFICADOS:
RISCOS PARA A
SOCIEDADE

META

PARTIDA

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

Anexo 4. Cartões com perguntas do jogo

“De urso em urso... e é de novo a minha vez”.

A que devemos estar atentos quando compramos um brinquedo?

1. Às informações dadas na loja ou na internet.
 2. Ao preço e ao produto.
1. Ao preço, ao produto e ao ponto de venda.



Onde é verificada a segurança dos brinquedos?

1. Nas casas das crianças.
 2. Nas lojas.
1. Em laboratórios.



Porque é que os brinquedos originais são mais seguros?

1. Porque cumprem normas de segurança rigorosas.
 2. Porque são testados quanto à sua segurança antes de serem postos à venda.
1. Ambas as respostas estão corretas.



O que se entende por brinquedos falsificados?

1. São brinquedos que se assemelham aos originais, fabricados com autorização dos criadores.
1. São brinquedos semelhantes aos originais fabricados sem autorização dos criadores.



(cortar, dobrar e colar)

Os brinquedos falsificados são mais caros do que os originais:

1. Verdadeiro.
2. Falso.

Em que tipo de lojas é aconselhável comprar brinquedos?

1. Em lojas de confiança.
2. Em lojas que tenham brinquedos.
3. Apenas em lojas que estejam no nosso bairro.

Se comprarmos brinquedos na internet o que devemos ter em atenção?

1. Que o sítio web pareça autêntico e coerente.
2. Que o sítio web comece por www.

Os brinquedos vendidos em Portugal são tão seguros como os vendidos na Alemanha?

1. Sim, porque cumprem as leis que foram feitas pelas autoridades europeias.
2. Não, porque cada país tem regras diferentes



Os brinquedos originais cumprem as normas de segurança?

1. Verdadeiro.
2. Falso.

Para além de seguros, as empresas preocupam-se que os brinquedos sejam...

1. Divertidos.
2. Amigos do ambiente.
3. As duas respostas estão corretas.

Quais são atualmente os produtos mais falsificados?

1. Brinquedos, vestuário, medicamentos ou cosméticos.
2. Brinquedos, alimentos e vestuário.
3. Brinquedos, vestuário e eletrodomésticos.

Há um animal de peluche falsificado que tem um laço pequeno que se arranca facilmente. Porque é que pode ser perigoso?

1. Uma criança pode cortar-se no tecido do laço.
2. Uma criança pode preferir o laço ao animal de peluche.
3. Uma criança pode pô-lo na boca e asfixiar.



O guiador de uma trotineta falsificada parte-se facilmente. Porque é que pode ser perigoso para uma criança?

1. A criança pode engasgar-se.
2. A criança pode perder o equilíbrio e cair.
3. A criança pode ir muito depressa.

Porque é que se deve comprar brinquedos originais?

1. Porque são tão seguros e divertidos como os falsificados.
2. Porque são mais seguros e divertidos.
3. Porque são mais baratos e divertidos.

Quem seriam as principais vítimas dos brinquedos falsificados?

1. As organizações criminosas.
2. As empresas, a sociedade.
3. Ninguém, a falsificação de brinquedos não é um crime.

Quando uma empresa começa a vender menos o que acontece aos seus trabalhadores?

1. Têm mais férias.
2. Perdem os seus empregos.
3. Ganham mais dinheiro.



Que setor é afetado pelo fabrico de brinquedos falsificados?

1. Setor primário.
2. Setor secundário.
3. Setores primário, secundário e terciário.



I No caso de brinquedos, qual o elemento mais falsificado?

1. A marca e o design do brinquedo.
2. A patente do brinquedo
3. O nome do brinquedo.

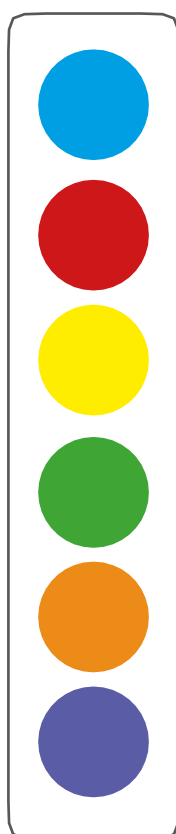


Respostas corretas

O que se entende por brinquedos falsificados?	São brinquedos semelhantes aos originais fabricados sem autorização dos criadores.
Porque é que os brinquedos originais são mais seguros?	Ambas as respostas estão corretas.
Onde é verificada a segurança dos brinquedos?	Em laboratórios.
A que devemos estar atentos quando compramos um brinquedo?	Ao preço, ao produto e ao ponto de venda.
Os brinquedos falsificados são mais caros do que os originais	Falso.
Em que tipo de lojas é aconselhável comprar brinquedos?	Em lojas de confiança.
Se comprarmos brinquedos na internet o que devemos ter em atenção?	Que o sítio web pareça autêntico e coerente.
Os brinquedos vendidos em Portugal são tão seguros como os vendidos na Alemanha?	Sim, porque cumprem as leis que foram feitas pelas autoridades europeias.
Os brinquedos originais cumprem as normas de segurança?	Verdadeiro.
Para além de seguros, as empresas preocupam-se que os brinquedos sejam...	As duas respostas estão corretas.
Quais são atualmente os produtos mais falsificados?	Brinquedos, vestuário, medicamentos ou cosméticos.

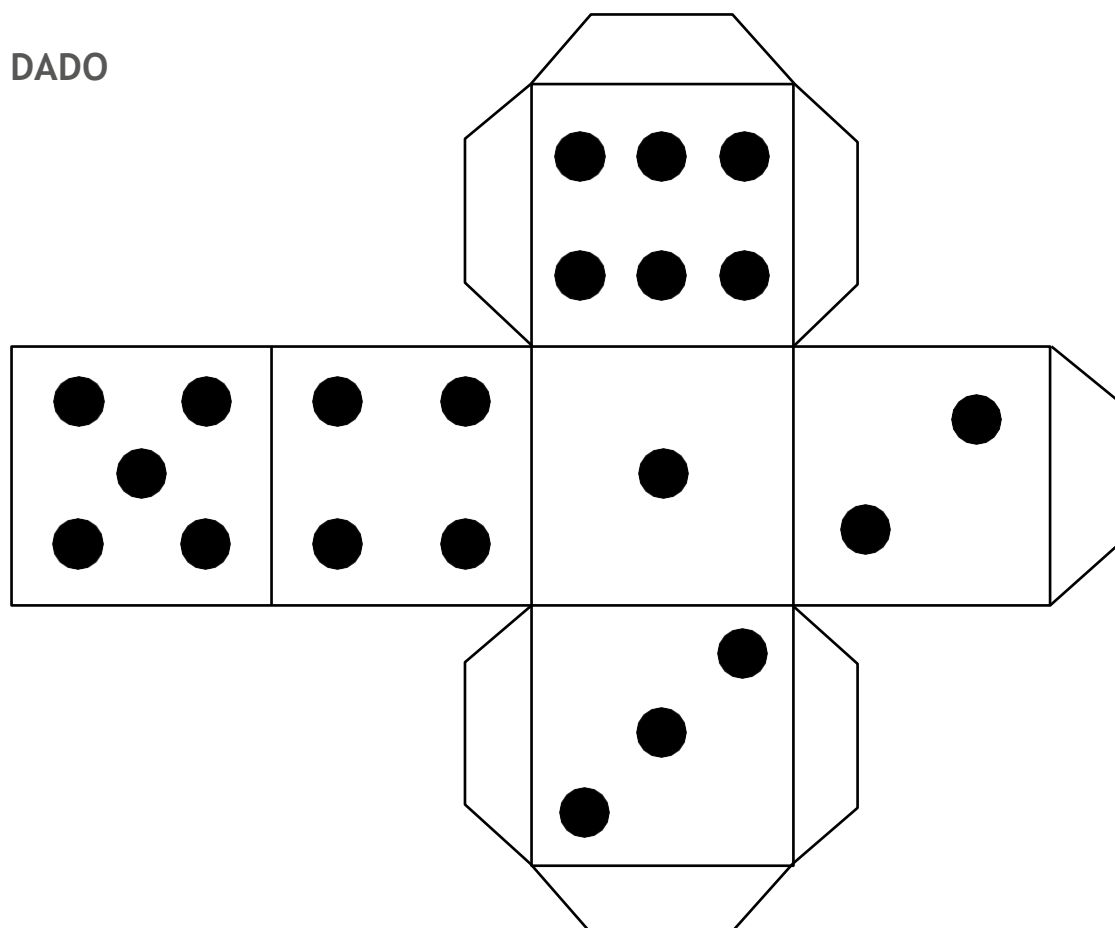
Há um animal de peluche falsificado que tem um laço pequeno que se arranca facilmente. Porque é que pode ser perigoso?	Uma criança pode pô-lo na boca e asfixiar.
O guiador de uma trotineta falsificada parte-se facilmente. Porque é que pode ser perigoso para uma criança?	A criança pode perder o equilíbrio e cair.
Porque é que se deve comprar brinquedos originais?	Porque são mais seguros e divertidos.
Quem seriam as principais vítimas dos brinquedos falsificados?	As empresas, a sociedade
Quando uma empresa começa a vender menos o que acontece aos seus trabalhadores?	Perdem os seus empregos
No caso dos brinquedos, qual o elemento mais falsificado?	A marca e o design do brinquedo.
Que setor é afetado pelo fabrico de brinquedos falsificados?	Uma criança pode pô-lo na boca e asfixiar.

Anexo 5. Dado e fichas do jogo “De urso em urso... e é de novo a minha vez”



FICHAS

DADO



Anexo 6.

Role Playing cartões: produtos falsificados

PARTICIPANTES: 4 a 5 crianças.

PAPÉIS:

- Gestor/a de empresa: 1 criança.
- Trabalhadores: 2 crianças.
- Familiares dos trabalhadores: 2 crianças.

SITUAÇÃO A REPRESENTAR:

1

O/a gestor/a chega à empresa e analisa as vendas de brinquedos deste mês. Ele/ela está muito irritado, porque vê que a sua empresa está a perder dinheiro devido à falsificação de seu brinquedo mais vendido: um ursinho de peluche.



2

Com a diminuição das vendas dos seus produtos, a empresa não precisará de tantos trabalhadores. Por isso, fala com dois dos seus trabalhadores para lhes comunicar que os seus contratos estão a terminar.



3

Um dos trabalhadores começa a chorar e o outro fica muito surpreendido. Como é possível que no mês passado tenham tido tanto trabalho e este mês já não sejam necessários??



4

Quando o/a gestor/a sai, os trabalhadores telefonam às suas famílias para explicar o que aconteceu.



OBJETIVOS DO ROLE PLAYING:

- Compreender que os brinquedos falsificados representam uma ameaça para a saúde, o ambiente e a sociedade.
- Aprender que os crimes contra a propriedade intelectual têm consequências económicas para as empresas e para os seus trabalhadores

PARTICIPANTES: 4 ou 5 crianças.

PAPÉIS:

- Vendedor/a de loja: 1 criança.
- Pai ou mãe (ou ambos): 2 crianças.
- Filho/filha: 1 ou 2 crianças.

SITUAÇÃO A REPRESENTAR:

1

O filho/filha diz aos pais que viu um brinquedo novo na televisão de que gosta muito.



2

Os pais conversam entre si e decidem comprar-lhe o brinquedo. Assim, depois da escola, eles levam o/a filho/filha a uma loja de brinquedos.



3

Na loja de brinquedos, o/a vendedor/a mostra dois modelos diferentes do brinquedo (o original e o falsificado). Isto é visível devido ao preço, à marca, ao design, a uma língua estranha na embalagem, etc.



4

Os pais decidem comprar o brinquedo mais barato. Mas, de repente, o/a filho/a recusa o brinquedo, porque se trata de um brinquedo falsificado. Os pais acabam por comprar o brinquedo original.



OBJETIVOS DO ROLE PLAYING:

- Compreender que os brinquedos falsificados representam uma ameaça para a saúde, o ambiente e a sociedade.
- Aprender que as principais vítimas dos crimes contra a propriedade intelectual são as empresas e o ambiente, mas também as famílias e as crianças.

PARTICIPANTES: 4 crianças.

PAPÉIS:

- Gestor/a da empresa UrsosParaTodos: 1 criança.
- Gestor/a da empresa do setor primário (extrai o algodão para o enchimento dos ursos): 1 criança.
- Gestor/a da empresa do setor secundário (fornece os tecidos para as roupas do urso): 1 criança.
- Gestor/a da empresa do setor terciário (empresas de transporte que entregam os ursos nas lojas): 1 criança.

SITUAÇÃO A REPRESENTAR:

1

O/a gestor/a da empresa UrsosParaTodos apercebe-se que as vendas do seu urso de peluche mais famoso estão a diminuir devido à falsificação. Por isso, ele/ela tem de contactar as outras empresas envolvidas na sua produção.



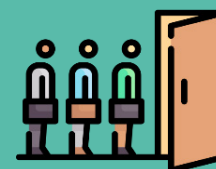
2

O/a gestor/a da empresa do setor primário está muito triste e informa os trabalhadores que a empresa vai ter de fechar, muitas pessoas ficarão sem emprego.



3

O/a gestor/a da empresa do setor secundário fica furioso/a e decide despedir metade dos seus trabalhadores, por não poder pagar-lhes os salários.



4

O/a gestor/a da empresa do setor terciário fica muito nervoso/a, pois ia comprar carros elétricos que são mais amigos do ambiente, mas agora isso já não será possível.



OBJETIVOS DO ROLE PLAYING:

- Compreender que os brinquedos falsificados representam uma ameaça para a saúde, o ambiente e a sociedade.
- Aprender que os crimes contra a propriedade intelectual têm consequências económicas e sociais para as empresas de brinquedos e outras empresas dos setores primário, secundário e terciário.

PARTICIPANTES: 5 ou 6 crianças.

PAPÉIS:

- Gestor/a da empresa UrsosParaTodos: 1 criança.
- Trabalhador/a do Estado: 1 criança.
- Diretor/a da Escola da Cidade Feliz: 1 criança.
- Vereador/a da Cidade Feliz: 1 criança.
- Crianças da Cidade Feliz: 1 ou 2 crianças.

SITUAÇÃO A REPRESENTAR:

1

O/a gestor/a da empresa UrsosParaTodos apercebe-se que as vendas do seu urso de peluche mais famoso estão a diminuir devido à falsificação. Por isso, os seus rendimentos também estão a diminuir e tem dificuldades em pagar os impostos ao Estado.



2

Decide enviar um e-mail ao/à representante das Finanças para solicitar o adiamento do pagamento do imposto até ao próximo mês.



3

O/a representante das Finanças reúne-se com o/a diretor/a da escola e com o/a vereador/a de Urbanismo da Cidade Feliz para informar que os melhoramentos que iam fazer na escola e no parque não poderão ser efetuados durante mais um ano.



4

As crianças da Cidade Feliz ficam tristes.



OBJETIVOS DO ROLE PLAYING:

- Estar ciente que os brinquedos falsificados representam uma ameaça para a saúde, o ambiente e a sociedade
- Aprender que as principais vítimas dos crimes contra a propriedade intelectual são as empresas e o ambiente, mas também as famílias e as crianças.

PARTICIPANTES: 4 ou 5 crianças.

PAPÉIS:

- Vendedor/a de loja: 1 criança.
- Compradores de brinquedos: 3 ou 4 crianças.

SITUAÇÃO A REPRESENTAR:

1

O/a vendedor/a mostra aos compradores seis brinquedos (para simbolizar os brinquedos que podem utilizar objetos da sala de aula e decorá-los). Os brinquedos serão exibidos aos pares, sendo um o original e o outro o falsificado.



2

Os compradores detetarão qual deles é falsificado através de alguns dos elementos trabalhados na Unidade 3: preço, produto e ponto de venda.



3

Por exemplo: preço (o brinquedo falsificado é demasiado barato), embalagem (a informação está mal escrita ou em língua estrangeira), marca (a marca não é fiável) ou a forma como o/a vendedor/a adquiriu os produtos (imagine que o/a vendedor/a diz que os brinquedos foram comprados num sítio web que parece falso).



OBJETIVOS DO ROLE PLAYING OBJECTIVES:

- Aplicar a super dica dos 3 Ps: Preço, Produto e Ponto de Venda
- Perceber que os consumidores podem mudar as coisas com as suas decisões de compra.



Contacto:
Vila Berta, 7 R/C Esq. 1170-400
Lisboa (Portugal)
+351 218 844 100
apsi@apsi.org.pt

www.safeorfake.eu

Supported by:



O projeto SafeorFAKE? From school to university é desenvolvido pelo AIJU (Espanha) em colaboração com a APSI (Portugal) e com o apoio do Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO). A informação contida nesta publicação reflete apenas os pontos de vista dos autores. O Instituto da Propriedade Intelectual da União

